

TJ do Rio recebe primeira desembargadora pelo quinto constitucional



A advogada Maria Regina Fonseca Nova Alves é a mais nova

desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Ela tomou posse, nesta terça-feira (19/4), no plenário do Órgão Especial, na vaga do desembargador Celso Muniz Guedes Pinto, que se aposentou. Ela foi escolhida pelo governador Sérgio Cabral Filho, no dia 13, entre três indicados de uma lista tríplice. É a primeira mulher a integrar o TJ na vaga destinada à OAB-RJ pelo quinto constitucional.

O presidente do TJ-RJ, desembargador Luiz Zveiter, abriu a cerimônia de posse. Em seguida, a nova desembargadora foi convidada pelos seus padrinhos, os desembargadores Milton Fernandes de Souza e Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco, a entrar no plenário para a investidura no cargo. Após a lavratura do ato de posse, foi a vez da desembargadora Leila Mariano, diretora-geral do Centro de Estudos e Debates do Tribunal (CEDES), saudar, em nome de todo o Poder Judiciário fluminense, a nova colega.

“Sua excelência chega após uma bela disputa na OAB. E é a primeira advogada a integrar o Quinto Constitucional deste Tribunal. Tenho a certeza de que se sentirá em Casa, porque luta e engajamento em questões sociais sempre fizeram parte de seu currículo, desde os 17 anos de idade, quando ingressou na faculdade. Estamos ganhando uma julgadora de muitos desafios que não se limita apenas a ser a ‘boca da lei’ e que jamais ultrapassou os limites do respeito e da honestidade. Receba, portanto, os nossos afetos”, afirmou a desembargadora Leila Mariano.

Logo depois, também desejaram felicidades pelo novo cargo o vice-presidente da OAB-RJ Sérgio Eduardo Fischer. Ele representou o presidente da entidade, Wadih Damous, e disse que a OAB e o Tribunal de Justiça do Rio cumpriram suas tarefas, cada um à sua maneira, com o envio de listas sêxtuplas e tríplexes para a escolha da nova desembargadora. Elogio semelhante fez o representante do Ministério Público, o subprocurador-geral de Justiça Elias Erthal, que também desejou boa sorte à desembargadora Maria Regina na nova carreira que agora abraçará.

Maria Regina é advogada há 34 anos e especialista em Direito de Família. Na ocasião da disputa pelo cargo, obteve 101 votos, contra 97 de André Emilio Ribeiro Von Melentovytych e 92 de Claudia Telles de Menezes. Em seu discurso de posse, disse que, desde criança, sentiu o desejo de seguir a advocacia e aos 17 anos ingressou na faculdade, tendo aos 22 anos recebido a sua carteira de advogada. “Estou aqui hoje realizando um segundo desejo profissional, que é o de me integrar a esta Casa. Exercerei a nova



função com o mesmo sentido de responsabilidade e honestidade”, afirmou.

O presidente do TJ do Rio, Luiz Zveiter, disse ser um homem afortunado por estar participando de momentos tão especiais dentro do Tribunal, como a posse passada do desembargador Paulo Rangel e, agora, a de uma mulher vinda do quinto constitucional pela OAB. Para ele, a desembargadora Maria Regina será mais um elo na corrente de solidariedade de um Poder Judiciário que tem pregado pela ética humana e por uma Justiça maior junto à população que a procura. ”Seja feliz nesta nova etapa de sua vida”, enfatizou Zveiter.

Também estiveram presentes à solenidade o subprocurador-geral do estado Sérgio Eduardo Santos, representando o governador Sérgio Cabral Filho; o diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado (Emerj), desembargador Manoel Rebêlo dos Santos; o segundo vice-presidente do TJ-RJ, desembargador Sergio de Souza Verani; o vice-presidente de Comunicação da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), desembargador Cláudio Dell’Orto, entre outras autoridades do Judiciário do Rio. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Foto: TJ do Rio